

“A casa da ACREDITAR de Coimbra abriu-nos uma porta”

No passado dia 25 de Novembro um dos grupos de Área de Projecto da turma CT2 do 12ºano, teve o primeiro contacto com a psicóloga Tânia Morais, uma das responsáveis pelo tratamento das crianças autistas da Associação Portuguesa para as Perturbações e Autismo de Coimbra (APPDA).

Esta pequena visita à casa da ACREDITAR ofereceu ao grupo os conhecimentos básicos sobre a síndrome do espectro de Autismo para a concretização do seu projecto: “Autismo: UM MUNDO A SER DESCOBERTO”. A acção de formação que a psicóloga lhes proporcionou teve como efeito, o esclarecimento de dúvidas que os elementos do agregado tinham antes estruturado, a recepção de todas as características conhecidas sobre o autismo e ainda conseguiram assimilar uma pequena impressão do comportamento dos jovens que portam a síndrome e que frequentam a associação. Alguns parecem fechados e distantes e outros parecem presos a comportamentos restritos e a rígidos padrões de comportamento.

O autismo é mais conhecido como sendo um problema que se manifesta por um alheamento da criança ou adulto acerca do seu mundo exterior encontrando-se centrado em si mesmo, ou seja, existem perturbações das relações afectivas com o meio. O comportamento deles é constituído por actos repetitivos e estereotipados; não suportam mudanças de ambiente e preferem um contexto inanimado.

Na esperança de uma possível proximidade com um autista numa actividade lúdica, o grupo chegou a questionar a APPDA se realmente seria possível. Contudo e atendendo aos factos acima referidos, esta acção foi condicionada, pois um autista possui uma incapacidade inata para estabelecer relações afectivas, bem como para responder aos estímulos do meio.

Com isto, o grupo saiu da casa da ACREDITAR expectante para a realização de todo o projecto posteriormente estabelecido e comovido com o que assistiu há cerca dos jovens e crianças autistas.



Ana Felício, Daniela Pires, Rita Costa e Sónia Almeida

6 de Janeiro de 2011